
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

O SABER/FAZER NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA REFORMA
PSIQUIÁTRICA

Jemina Prestes de Souza(1)
Jacó Fernando Schneider(2)
Marcio Wagner Camatta(3)

1. Aluna. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFRGS. Bolsista BIC/UFRGS.
2. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da UFRGS.
3. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da UFRGS.

RESUMO

O objetivo deste estudo é realizar um levantamento bibliográfico acerca das mudanças ocorridas na assistência prestada ao indivíduo em sofrimento mental a partir da reforma psiquiátrica no Brasil. Nesse sentido, realizamos uma revisão de literatura, tendo como base livros e artigos que discutem a temática. O sistema de assistência proposto pela reforma psiquiátrica é compreendido como uma soma de métodos terapêuticos que substitua efetivamente os utilizados no modelo assistencial hospitalocêntrico. Modelo este, centrado não na saúde mental mas sim, na doença mental, apartando o indivíduo em sofrimento psíquico do convívio com a família e a sociedade, suprimindo seus direitos fundamentais, como o de ir e vir, por exemplo. O modo de atenção, denominado psicossocial, visa a integralidade da assistência ao indivíduo, tornando-o elemento fundamental em seu tratamento, juntamente com seus familiares. Por meio do trabalho da equipe de saúde mental, podemos conhecer as concepções que tem permeado as ações destes profissionais, na busca do fortalecimento de uma prática assistencial de saber/fazer em saúde mental, propiciando o resgate da cidadania, autonomia, liberdade e respeito ao indivíduo assistido. Para que a assistência em saúde mental proposta pela reforma psiquiátrica se consolide enquanto uma assistência integrada ao indivíduo, sua família e comunidade, torna-se necessário que o profissional que atua em saúde mental reveja seus antigos paradigmas e reestruture-os, estando disponível para a construção de um projeto terapêutico participativo e democrático, que vise a reabilitação e, conseqüentemente, o desenvolvimento do papel social do sujeito.